

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



# DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO LV

FLORIANÓPOLIS, 27 DE JUNHO DE 2006

NÚMERO 5.613

15ª Legislatura  
4ª Sessão Legislativa

**MESA**

Julio Cesar Garcia  
**PRESIDENTE**  
Herneus de Nadal  
**1º VICE-PRESIDENTE**  
Nilson Gonçalves  
**2º VICE-PRESIDENTE**  
Lício Mauro da Silveira  
**1º SECRETÁRIO**  
Pedro Baldissera  
**2º SECRETÁRIO**  
Valmir Comin  
**3º SECRETÁRIO**  
José Paulo Serafim  
**4º SECRETÁRIO**

**LIDERANÇA DO GOVERNO**  
João Henrique Blasi

**PARTIDOS POLÍTICOS**  
(Lideranças)

**PARTIDO PROGRESSISTA**

Líder: Celestino Secco

**PARTIDO DO MOVIMENTO  
DEMOCRÁTICO BRASILEIRO**

Líder: Manoel Mota

**PARTIDO DA FRENTE  
LIBERAL**

Líder: Antônio Ceron

**PARTIDO DOS TRABALHADORES**

Líder: Francisco de Assis

**PARTIDO DA SOCIAL  
DEMOCRACIA BRASILEIRA**

Líder: Clésio Salvaro

**PARTIDO TRABALHISTA  
BRASILEIRO**

Líder: Narcizo Parisotto

**PARTIDO LIBERAL**

Líder: Odete de Jesus

**PARTIDO POPULAR SOCIALISTA**

Líder: Altair Guidi

**PARTIDO SOCIALISMO E  
LIBERDADE**

Líder: Afrânio Boppré

**PARTIDO DEMOCRÁTICO  
TRABALHISTA**

Líder: Nilson Nelson Machado

**PARTIDO SOCIALISTA  
BRASILEIRO**

Líder: Sérgio Godinho

COMISSÕES PERMANENTES

**COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO  
E JUSTIÇA**

Jorginho Mello - Presidente  
Celestino Secco - Vice Presidente  
Onofre Santo Agostini  
Francisco de Assis  
Gelson Merísio  
Moacir Solpesa  
Afrânio Boppré  
Paulo Eccel  
João Henrique Blasi  
**Terças-feiras, às 9:00 horas**

**COMISSÃO DE TRANSPORTES E  
DESENVOLVIMENTO URBANO**

Reno Caramori - Vice Presidente  
Djalma Berger  
Vânio dos Santos  
Altair Guidi  
Nelson Goetten  
Afrânio Boppré  
**Terças-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO  
PARTICIPATIVA**

Paulo Eccel - Presidente  
Celestino Secco - Vice Presidente  
José Carlos Vieira  
Dionei Walter da Silva  
Romildo Titon  
Jorginho Mello  
Gelson Sorgato  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE AGRICULTURA,  
E POLÍTICA RURAL**

Reno Caramori - Presidente  
Dionei Walter da Silva - Vice Presidente  
Luiz Eduardo Cherem  
Genésio Goulart  
Moacir Solpesa  
Gelson Merísio  
Ronaldo Benedet  
**Quartas-feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TRABALHO,  
ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇO  
PÚBLICO**

Vânio dos Santos - Presidente  
Antônio Carlos Vieira - Vice Presidente  
Afrânio Boppré  
José Carlos Vieira  
Paulo Eccel  
João Henrique Blasi  
Clésio Salvaro  
**Terças-feiras, às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE FINANÇAS E  
TRIBUTAÇÃO**

Wilson Vieira - Dentinho - Presidente  
Gelson Merísio - Vice Presidente  
Antônio Ceron  
Antônio Carlos Vieira  
Dionei Walter da Silva  
Manoel Mota  
Romildo Titon  
Odete de Jesus  
Djalma Berger  
**Quartas-feiras, às 09:00 horas**

**COMISSÃO DE SEGURANÇA  
PÚBLICA**

Dionei Walter da Silva - Presidente  
Onofre Santo Agostini - Vice Presidente  
Wilson Vieira - Dentinho  
Ronaldo Benedet  
Jorginho Mello  
Nilson Nelson Machado  
Antônio Carlos Vieira  
**Quartas-feiras às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE ECONOMIA,  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E  
MINAS E ENERGIA**

Gelson Merísio - Presidente  
Wilson Vieira - Dentinho - Vice Presidente  
Gilmar Knaesel  
Antônio Carlos Vieira  
Altair Guidi  
Gelson Sorgato  
Sérgio Godinho  
**Quartas-feiras às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE TURISMO E  
MEIO AMBIENTE**

Sérgio Godinho - Presidente  
Vânio dos Santos - Vice Presidente  
Gilmar Knaesel  
Nelson Goetten  
Francisco de Assis  
Reno Caramori  
Manoel Mota  
**Quartas-feiras, às 13:00 horas**

**COMISSÃO DE SAÚDE**

Onofre Santo Agostini - Presidente  
Ana Paula Lima - Vice Presidente  
Joares Ponticelli  
Luiz Eduardo Cherem  
Simone Schramm  
Sérgio Godinho  
Antônio Aguiar  
**Terças-feiras, às 11:00 horas**

**COMISSÃO DE DIREITOS E  
GARANTIAS FUNDAMENTAIS,  
DE AMPARO À FAMÍLIA E À  
MULHER**

Djalma Berger - Presidente  
Ana Paula Lima - Vice Presidente  
Reno Caramori  
Gelson Merísio  
Francisco de Assis  
Nilson Nelson Machado  
Antônio Aguiar  
**Quartas-feiras às 10:00 horas**

**COMISSÃO DE EDUCAÇÃO,  
CULTURA E DESPORTO**

Romildo Titon - Presidente  
Odete de Jesus - Vice Presidente  
Joares Ponticelli  
Antônio Ceron  
Gilmar Knaesel  
Paulo Eccel  
Simone Schramm  
**Quartas-feiras às 08:00 horas**

**COMISSÃO DE RELACIONAMENTO  
INSTITUCIONAL, COMUNICAÇÃO,  
RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DO  
MERCOSUL**

Celestino Secco - Presidente  
Vânio dos Santos - Vice Presidente  
Cesar Souza  
Simone Schramm  
Luiz Eduardo Cherem  
Moacir Solpesa  
Narcizo Parisotto  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**COMISSÃO DE ÉTICA E  
DECORO PARLAMENTAR**

Clésio Salvaro - Presidente  
Francisco de Assis - Vice Presidente  
Celestino Secco  
Antônio Ceron  
Wilson Vieira - Dentinho  
Cesar Souza  
Antônio Aguiar  
Narcizo Parisotto  
João Henrique Blasi  
**Terças-Feiras, às 18:00 horas**

**DIRETORIA  
LEGISLATIVA**

**Coordenadoria de Publicação:**  
responsável pela digitação e/ou  
revisão dos Atos da Mesa Diretora e  
Publicações Diversas, diagramação,  
editoração, montagem e distribuição.  
Coordenador: Eder de Quadra  
Salgado

**Coordenadoria de Taquigrafia:**  
responsável pela digitação e revisão  
das Atas das Sessões.  
Coordenadora: Lenita Wendhausen  
Cavallazzi

**Coordenadoria de Divulgação e  
Serviços Gráficos:**  
responsável pela impressão.  
Coordenador: Claudir José Martins

**DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA  
EXPEDIENTE**

**Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina**  
**Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves**  
**Rua Jorge Luz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC**  
**CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 221-2500**  
**Internet: www.alesc.sc.gov.br**

**IMPRESSÃO PRÓPRIA**  
**ANO XII - NÚMERO 1837**  
**1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES**  
**EDIÇÃO DE HOJE: 12 PÁGINAS**

**ÍNDICE****Plenário**

Ata da 050ª Sessão Ordinária da  
15ª realizada em 22/06/2006.....2  
Ata da 020ª Sessão Solene da  
15ª realizada em 22/06/2006.....3

**Publicações Diversas**

Portaria Dat .....9  
Projetos de Lei.....9

**PLENÁRIO**

# ATA DA 050ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2006 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às nove horas, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Antônio Carlos Vieira - Dionei Walter da Silva - Gelson Sorgato - João Henrique Blasi - Julio Garcia - Lício Silveira - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Onofre Santo Agostini - Reno Caramori - Romildo Titon.

**SUMÁRIO****Explicação Pessoal**

**DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA** (pela ordem) - Comunica que a Justiça restabeleceu a disponibilidade dos seus bens.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito ao sr. secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito à assessoria que distribua o expediente aos srs. deputados.

Passaremos às Breves Comunicações.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, sr. deputado Onofre Santo Agostini, por até dez minutos.

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Declino, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Não há mais oradores inscritos em Breves Comunicações.

Passaremos ao horário reservado aos Partidos Políticos.

Não há oradores inscritos.

Livre a palavra a todos os srs. deputados.

(Pausa)

Não havendo oradores que queiram se manifestar, passaremos à Ordem do Dia.

Não há matérias na pauta da Ordem do Dia.

Passaremos à Explicação Pessoal.

Não há oradores inscritos.

O Sr. Deputado Antônio Carlos Vieira - Pela ordem, sr. presidente.

A Presidência, antes de encerrar a presente sessão, concede a palavra, pela ordem, ao sr. deputado Antônio Carlos Vieira.

O SR. DEPUTADO ANTÔNIO CARLOS VIEIRA - Sr. presidente, eu não desejo usar os dez minutos inteiros, mas gostaria de fazer uma referência a um assunto que, entre o final do mês de maio e o início deste mês, correu nesta Casa com relação a este deputado.

Segundo decisão do juiz Domingos Paludo, no dia 17 ou 18 de maio de 2006, os bens deste deputado foram indisponibilizados. Esse assunto foi objeto, inclusive, de um e-mail, de um material de imprensa do governo do estado de Santa Catarina, da secretaria da Fazenda para todos quantos pudessem ter informação através de meios de informática. Mas ontem, para minha satisfação, a juíza Sônia Maria Schmitz recebeu o agravo de instrumento que nós impetramos, restabelecendo, assim, a verdade e mantendo a disponibilidade dos meus bens. Desta forma, a decisão do juiz Domingos Paludo foi suspensa por decisão da juíza Sônia Maria Schmitz.

Quero comunicar a v.exas., a toda a imprensa, à secretaria da Fazenda e ao compadre do governador que meus bens continuam disponíveis. Eu espero que da mesma forma como ele fez chegar aos jornalistas a comunicação do juiz Domingos Paludo, que use também, por gentileza, da mesma arma e comunique às mesmas fontes, aos mesmos destinatários a decisão da juíza Sônia Maria Schmitz liberando os meus bens e restabelecendo a verdade.

desejo fazer dinheiro e por isso a própria decisão do dr. juiz Domingos Paludo era incoerente, porque não pretendo desfazer-me de bens preciosos, de absolutamente nada, deputado João Henrique Blasi. Temos que preservar o que é nosso e não nos desfazer, pelo momento de infortúnio.

Por isso, peço, hoje, sr. presidente, a compreensão do compadre do governador, porque eu não consigo fazer chegar a toda a imprensa a notícia dessa decisão e talvez ele, com a força que tem na secretaria da Fazenda, através do e-mail do governo do estado, possa dar essa notícia de que o Veirão está, graças a Deus, com os bens totalmente disponíveis e que ficará "assim" com Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Sr. deputado Antônio Carlos Vieira, quem conhece o passado de v.exa. sabe perfeitamente que havia, no mínimo, nessa ação um equívoco, reparado agora pela desembargadora, conforme

citado por v.e.a., até porque podemos imaginar o trabalho que a Justiça teria para dar destinação a todo o patrimônio de v.e.a., caso permanecesse a indisponibilidade dos seus bens.

Esta Presidência, antes de encerrar a

presente sessão, convoca outra, solene, para a noite de hoje, às 19h, em Jaraguá do Sul, em homenagem à colonização daquele município pela passagem de seus 130 anos e o lançamento do livro *De Jaraguá a Jaraguá do Sul - O Legislativo*

*Catarinense Resgatando a História da Cidade - 1883/2006.*

Está encerrada a sessão.

# ATA DA 020ª SESSÃO SOLENE DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA REALIZADA EM 22 DE JUNHO DE 2006 PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

**EM HOMENAGEM À COLONIZAÇÃO DE JARAGUÁ DO SUL PELA PASSAGEM DE SEUS 130 ANOS E O LANÇAMENTO DO LIVRO "DE JARAGUÁ A JARAGUÁ DO SUL - O LEGISLATIVO CATARINENSE RESGATANDO A HISTÓRIA DA CIDADE - 1883/2006"**

As dezenove horas e trinta minutos, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Antônio Carlos Vieira - Antônio Ceron - Celestino Secco - Gelson Merisio - Julio Garcia - Paulo Eccel - Sérgio Godinho - Vânio dos Santos - Wilson Vieira.

## SUMÁRIO

**SÍLVIA REGINA TOASSI KITA** - Discorre sobre os 130 anos de história de Jaraguá do Sul.

**DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA** - Aborda o livro *De Jaraguá a Jaraguá do Sul - o Legislativo Catarinense Resgatando a História da Cidade.*

**DEPUTADO PAULO BAUER** - Refere-se à história de Jaraguá do Sul.

**DEPUTADO JOSÉ CARLOS VIEIRA** - Reporta-se à pujança do município de Jaraguá do Sul.

**DEPUTADO CARLITO MERSS** - Aborda o progresso do município de Jaraguá do Sul.

**ROSEMEIRE PUCCINI VASEL** - Agradece à Assembléia Legislativa pela contribuição na elaboração do livro e as homenagens a Jaraguá do Sul.

**UDO WAGNER** - Fala em nome dos homenageados e agradece a edição do livro pela Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene.

A Assembléia Legislativa se sente honrada em poder se deslocar ao município de Jaraguá do Sul para a realização da sessão solene que vamos dar início neste momento.

Convido os srs. deputadoS Dionei Walter da Silva e José Carlos Vieira para conduzirem à mesa as seguintes autoridades:

Excelentíssima sra. Rosemeire Puccini Vasel, digníssima vice-prefeita do município de Jaraguá do Sul, que neste ato representa o prefeito municipal Moacir Antônio Bertoldi;

Excelentíssimo vereador Pedro Garcia, que neste ato representa a Câmara Municipal de Vereadores da cidade;

Excelentíssimo sr. Ivo Schmitt Filho, digníssimo secretário do Desenvolvimento Regional da microrregião de Jaraguá do Sul, que neste ato representa o governador do estado em exercício, dr. Eduardo Pinho Moreira;

Excelentíssimo dr. Hélio David Vieira Figueira dos Santos, digníssimo Juiz de Direito - diretor do fórum da comarca de Jaraguá do Sul;

Excelentíssima sra. professora Carla Schreiner, digníssima magnífica reitora do Centro Universitário de Jaraguá do Sul - Unerj;

Excelentíssimo Osmar Graciola, digníssimo presidente da OAB - subseção de Jaraguá do Sul;

Excelentíssimo tenente coronel Ricardo Broering, digníssimo comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar de Jaraguá do Sul;

Excelentíssima sra. Natália Lúcia Petry, digníssima presidente da Fundação Cultural de Jaraguá do Sul.

Jaraguá do Sul já contou com ilustres representantes desta terra na Assembléia Legislativa. Temos a honra de chamar para compor a mesa o atual deputado federal, ex-deputado estadual, ex-vice-governador do estado de Santa Catarina, sr. Paulo Bauer;

Excelentíssimo sr. José Carlos Vieira, digníssimo ex-deputado estadual e ex-deputado federal;

Excelentíssimo sr. Dionei Walter da Silva, autor do requerimento que ensejou a presente sessão solene, representante da cidade de Jaraguá do Sul na Assembléia Legislativa.

Excelentíssimas autoridades, sras. deputadas e srs. deputados, a presente sessão solene foi convocada por solicitação do sr. deputado Dionei Walter da Silva, com aquiescência dos 40 deputados, em homenagem à colonização de Jaraguá do Sul pela passagem de seus 130 anos e ato de lançamento do livro *De Jaraguá a Jaraguá do Sul - o Legislativo Catarinense Resgatando a História da Cidade.*

Este livro contém documentos históricos datados desde 1883 e foi elaborado pelo Centro de Memória da Assembléia Legislativa do estado de Santa Catarina.

Convido todos para, de pé, ouvirmos o hino nacional interpretado pelo Coral Scar - Sociedade Cultural Artística de Jaraguá do Sul -, sob a regência do maestro Luiz Fernando Melara.

(Procede-se à execução do hino nacional.)

Esta Presidência registra a presença das seguintes autoridades:

Sr. Luiz Ribas, prefeito em exercício do município de Schroeder;

Sr. Dieter Janssen;

Sr. Afonso Piazeria Neto;

Sr. Eugênio Morett Garcia;

Sr. Pedro Anacleto Garcia;

Vereadores do município de Jaraguá do

Sul;

Sra. Nilda Neves Sanches Bettoldi, secretária do Desenvolvimento Social e Família e primeira-dama do município de Jaraguá do Sul;

Sr. Anésio Luiz Alexandre, secretário da Educação de Jaraguá do Sul;

Sr. Sérgio José Felix, secretário da Fazenda de Jaraguá do Sul;

Sr. Evaldo João Junkes, vice-presidente da Câmara Municipal de Guaramirim;

Sr. vereador Everaldo Mokwa, neste ato representando a Câmara Municipal de Corupá;

Sra. Maria Tereza de Amorim Nora, secretária executiva da Amvali e presidente da Apae de Jaraguá do Sul;

Sra. Lane Weidner, neste ato representando a secretária da Educação, Esporte e Cultura do município de Corupá;

Sr. Márcio Manoel da Silveira, presidente da Associação das Micro e Pequenas Empresas do Vale do Itapocu;

Sr. Ademir Zílio, neste ato representando a empresa Malwee de Jaraguá do Sul;

Sr. Ademir Pfiffer, historiador e pesquisador do Arquivo Histórico Municipal Eugênio Victor Schmöckel;

Sr. Daniel Graudin, historiador do município de Guaramirim;

Sr. Edgar Hornburg, presidente do Sindicato Rural de Jaraguá do Sul;

Sr. Antônio Roberto de Borba, secretário parlamentar, neste ato representando a deputada estadual Simone Schramm;

Sr. Fernando Artur Springmann, fundador da Sociedade Cultural Artística de Jaraguá do Sul -Scar;

Sra. Niura Sandra Damarch dos Santos, ex-secretária do Desenvolvimento Regional da microrregião de Jaraguá do Sul;

Sr. Leônidas Nora, presidente do Partido Liberal de Jaraguá do Sul;

Sr. Tarcísio Schneider, controlador-geral do município de Jaraguá do Sul;

Sr. deputado federal Carlito Merss, a quem convidamos para fazer parte desta mesa.

Neste momento concedo a palavra à sra. Sílvia Regina Toassi Kita, para discorrer sobre os 130 anos da história de Jaraguá do Sul.

A SRA. SÍLVIA REGINA TOASSI KITA - (Passa a ler)

"Síntese histórica de Jaraguá do Sul

Em 1851, nas terras dotais da princesa Dona Francisca e do príncipe de Joinville, inicia-se a colonização do Domínio Dona Francisca, tendo por limite o lado esquerdo do rio Itapocu. Em 17 de outubro de 1870 a Lei Federal n. 1904 instituiu o Patrimônio Dotal da Princesa Isabel, casada em 1864 com o conde d'Eu: terras devolutas a serem demarcadas em Santa Catarina - Grão Pará (Orleans) e em Joinville.

No ano de 1875, Emílio Carlos Jourdan, engenheiro e coronel honorário do Exército Brasileiro, foi convidado para fazer a medição e tombamento de 25 léguas quadradas no Vale do Itapocu e Rio Negro, assinando contrato em 21 de janeiro de 1876. Na mesma época assinou instrumento particular de arrendamento de 430 hectares das terras com a princesa Isabel. Após sua chegada a Joinville, parte para São Bento em 29 de fevereiro de 1876 e 49 dias depois retorna a Joinville, em 17 de abril de 1876, encerrando a demarcação.

Passa a colonizar os lotes e com auxílio de 60 trabalhadores, inclusive escravos que cultivam a cana-de-açúcar, constituindo-se ali um engenho de cana, serraria, olaria, engenho de fubá e mandioca. O estabelecimento Jaraguá, que em tupi-guarani significa Senhor do Vale, ficava entre os rios Itapocu e Jaraguá, a região pertencia ao município de Paraty, hoje Araquari. Em 17 de abril de 1883 foi anexada por Joinville. Diante da impossibilidade de reverter a situação Jourdan, em 1888, desiste deste empreendimento, que foi depredado em 1893.

Com a Proclamação da República em 1889 as terras dotais passam para o domínio da União, e em 1893 para a jurisdição dos estados. As terras devolutas na região, à margem direita do rio Jaraguá, passam a ser colonizadas pelo estado através do Departamento de Terras e Colonização, sediado em Blumenau, isso a partir de 1891: na região de Garibaldi e Jaraguá Alto, com imigrantes húngaros; na região do Rio da Luz e Rio Cerro com colonizadores alemães e neste último também com italianos.

Após sua participação na Revolução de 1893 ao lado do marechal Floriano Peixoto, Emílio Carlos Jourdan retorna a região e solicita ao governador do estado de Santa Catarina, Hercílio Pedro da Luz, a concessão de 10.000 hectares de terras para a Colônia Jaraguá, o que ocorre em 15

de maio de 1895, com escritura lavrada em 4 de fevereiro de 1896. Devido a problemas de demarcação da concessão e desavenças políticas, Emílio Carlos Jourdan vende a concessão em primeiro de julho de 1898, para Pecher & Cia e retira-se para o Rio de Janeiro.

No ano de 1895, Joinville institui Jaraguá como o 2º Distrito, nomeando para intendente, Maximiliano (Max) Schubert e em 22 de agosto é criado o distrito de Paz. Mas, em 1896 a região volta a pertencer a Paraty. Houve ainda a possibilidade de formar com Barra Velha um município com o nome de Glória. Foram realizadas consultas populares em 1897. Georg Czerniewicz e Roberto Buhler lideravam o grupo que defendia a emancipação; Rosemberg, Butschardt e Koch eram do grupo que queria ser anexado a Joinville. Venceu o segundo grupo e Jaraguá passou, efetivamente, a ser o 2º Distrito de Joinville.

Após alguns anos, de um simples povoado, Jaraguá se tornou uma vila economicamente ativa, principalmente após a construção da ferrovia, inaugurada em 1910. A cidade cresceu ao seu redor e nesse burburinho chegavam as notícias, os produtos, os visitantes e escoava-se a produção local.

Assim, por volta de 1930, o movimento pró-emancipação se formou e pelo Decreto Estadual n. 565 de 26 de março de 1934, o interventor federal Aristiliano Ramos desmembrou Jaraguá de Joinville, tornando-o município e nomeando para prefeito, o então intendente, José Bauer. No dia 8 de abril de 1934 ocorre a solenidade de instalação do município na sede da intendência de Jaraguá perante inúmeras autoridades e a comunidade, que muito prestigiou o evento.

Em 1943, pelo Decreto n. 941 o município passa a ser Jaraguá do Sul. Por sua vez, o distrito de Hansa, hoje Corupá, também busca a sua emancipação, efetivando-se através da Lei n. 348 de 21 de junho de 1958.

Jaraguá cresceu e constitui hoje um parque industrial forte e diversificado: malharias e confeccões, metal-mecânica, parapentes, e produtos alimentícios.

Jaraguá do Sul, do Morro da Boa Vista, da industrialização, do trabalho e da cultura identificada nas atividades das etnias formadoras de seu povo: negros, alemães, italianos, húngaros e poloneses."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Quando o deputado Dionei Walter da Silva decidiu dar entrada na Casa a um requerimento para realização desta sessão solene, ele comunicou à Mesa Diretora e solicitou que a Assembléia pudesse elaborar, a exemplo do que já tinha feito com a capital do estado e com a cidade de Criciúma, um livro contando a história através de documentos.

A Mesa prontamente deferiu o pedido do deputado Dionei Walter da Silva por todas as razões do pedido, do mérito da cidade de Jaraguá do Sul e também pela atuação destacada do deputado, que tem se havido no desempenho do seu mandato com dedicação, competência, de modo tal a dignificar a Assembléia Legislativa. E essa decisão da Mesa é uma homenagem à atuação do deputado e à cidade de Jaraguá do Sul.

Concedo a palavra, neste momento, ao deputado Dionei Walter da Silva.

O SR. DEPUTADO DIONEI WALTER DA SILVA - Inicialmente quero cumprimentar o presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia, e agradecer as palavras sempre elogiosas do nosso presidente. Aliás, presidente eleito pela unanimidade dos 40 parlamentares da Assembléia Legislativa.

Gostaria de cumprimentar também a excelentíssima sra. Rosemeire Puccini Vassel, vice-prefeita de Jaraguá do Sul, neste ato representando o prefeito municipal Moacir Antônio Bertoldi;

Excelentíssimo sr. Ivo Schmitt Filho, secretário do Desenvolvimento Regional da microrregião de Jaraguá do Sul;

Dr. Hélio David Vieira Figueira dos Santos, Juiz de Direito e diretor do fórum da comarca de Jaraguá do Sul;

Magnífica reitora Carla Schreiner do Centro Universitário de Jaraguá do Sul;

Dr. Osmar Graciola, presidente da OAB, subseção de Jaraguá do Sul;

Tenente-coronel Ricardo Broering, comandante do 14º Batalhão da Polícia Militar de Jaraguá do Sul;

Sra. Natália Lúcia Petry, diretora presidente da Fundação Cultural de Jaraguá do Sul;

Excelentíssimo sr. deputado federal Paulo Bauer, também da nossa cidade;

Excelentíssimo sr. ex-deputado estadual, mas que voltará na próxima semana, José Carlos Vieira;

Excelentíssimo sr. deputado federal Carlito Merss;

Excelentíssimo vereador Pedro Garcia, neste ato representando a Câmara Municipal da nossa cidade.

Cumprimento todas as senhoras e senhores aqui presentes, homenageados, e demais autoridades já nominadas pelo protocolo; o Coral da Scar, agradeço desde já a presença de vocês para abrilhantar esta sessão solene.

Diz o protocolo que numa sessão solene devemos ler, preparar aquilo que se vai falar. Eu normalmente costumo falar de improviso, mas preparei para esta ocasião um pronunciamento e vou lê-lo.

(Passa a ler)

"A história possibilita que os povos possam refletir sobre o passado, para repensar o presente e principalmente para projetar o futuro.

A história da nossa cidade é resultado das lutas diárias da nossa gente, do que somos e fazemos e daquilo que queremos conquistar.

A Assembléia Legislativa guardava fragmentos dessa nossa história, documentos que retratam desde temas da colônia, datados do século XIX, até aspectos sociais e políticos das últimas décadas.

Cientes da importância de democratizar o acesso a essas informações do Poder Legislativo e de reunir esses fragmentos da história do nosso município."

A Assembléia Legislativa instituiu este projeto, resgatando a história que o nosso deputado presidente já citou, feito com a cidade de Florianópolis, depois com Criciúma, e hoje com muita honra está sendo lançado aqui da nossa Jaraguá do Sul.

Acolhemos na época o pedido, na verdade formulado pelos pesquisadores locais: a Sílvia Regina Toassi Kita, que fez aqui o resumo da história do nosso município e o Ademir Pffifer que também trabalha no arquivo histórico da nossa cidade.

Solicitamos o apoio e a aprovação da Assembléia Legislativa para fazer este trabalho, que ficou bellissimo e que depois, inclusive, poderemos apresentar em CD-ROM no final da sessão.

(Continua lendo)

"A publicação traz diversos documentos inéditos e muitos outros que são pouco conhecidos dos historiadores e da população em geral. Por isso o livro dá uma contribuição fundamental para facilitar o acesso às informações, tanto para pesquisadores quanto para a comunidade local.

A iniciativa, ao mesmo tempo em que contribui para elucidar informações históricas, propicia que a Assembléia Legislativa se aproxime da população que representa.

Além disso, é uma demonstração da relevância política que Jaraguá do Sul conquistou, na dimensão do Poder Legislativo, e que permitiu a concretização dessa proposta.

Face à impossibilidade de contemplarmos a cada cidadão ou cidadã de Jaraguá do Sul com um exemplar deste livro, priorizamos órgãos públicos e entidades guardiãs da memória do município que disponibilizarão, com certeza, o livro para consulta dos demais interessados.

Ex-prefeitos, ex-deputados que fizeram a história política local, historiadores, escolas e entidades centenárias do nosso município, além de personalidades que contribuíram para a preservação do patrimônio cultural do município também receberão um exemplar.

O conteúdo do livro também está sendo apresentado em CD-ROM e será entregue a todas as escolas do município, permitindo que professores e estudantes tenham também acesso a esse conhecimento.

Queremos desde já agradecer à Assembléia Legislativa, na pessoa do presidente Julio Garcia, por esse momento histórico que vivenciamos.

Esta certeza, sr. presidente, que o povo de Jaraguá do Sul é merecedor dessa homenagem. Foi com muito trabalho que este povo transformou aquela vila, desbravada por Emílio Carlos Jourdan e seus homens, em uma cidade bonita, alegre e próspera, que se destaca pela pujança do seu parque industrial.

Estamos hoje abrindo as comemorações dos 130 anos da colonização de Jaraguá do Sul e queremos frisar a contribuição importante que cada cidadão teve na construção dessa história.

Aos primeiros homens, trabalhadores e escravos negros que chegaram com Jourdan, juntaram-se imigrantes de vários lugares e etnias, que deram origem ao mosaico multiétnico que é o município de Jaraguá do Sul.

A grandeza desta cidade está justamente na diversidade dos povos que a construíram. Os imigrantes alemães, italianos, pomeranos, húngaros e poloneses chegaram no início da colônia e imprimiram suas marcas na cultura local, seja na arquitetura, gastronomia, folclore e modos de vida.

Trabalhadores de várias partes do país deram continuidade à saga dos primeiros imigrantes e vieram, nas últimas décadas, emprestar sua mão-de-obra para impulsionar a economia e tornar Jaraguá do Sul uma cidade dinâmica, progressista, com uma diversidade cultural ainda maior.

Assim como eu, vindo da nossa querida Pouso Redondo, boa parte da população da Jaraguá do Sul atual imigrou de outras regiões do estado e do país. Jaraguenses de coração, aprendemos a amar a cidade que escolhemos para viver e que nos acolheu.

Em nome desses inúmeros jaraguenses, agradeço mais uma vez, e em especial, a dedicação da equipe do Centro de Memória da Assembléia Legislativa pelo empenho na realização desse trabalho em que toda equipe está presente.

Vou citar a diretora Thessália May Rodrigues e toda sua equipe, e o empenho, ainda mais uma vez, especial dos historiadores, do Ademir Pffifer e da Sílvia Toassi Kita que se empenharam muito para a realização desse trabalho. Que seja esta uma homenagem da Assembléia Legislativa a nossa querida Jaraguá do Sul e a toda sua população.

Parabéns Jaraguá do Sul pelos 130 Anos de história, de luta, trabalho, dedicação e principalmente de muita realização."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Com a palavra o sr. deputado federal Paulo Bauer.

O SR. DEPUTADO PAULO BAUER - Quero, nesta oportunidade que me é oferecida pela mesa, saudar o sr. deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina e, em seu nome, permito-me cumprimentar a todos os componentes da mesa, especialmente ao deputado Dionei Walter da Silva, que é o proponente desta ocasião e desta oportunidade que estamos vivenciando.

Quero cumprimentar o deputado federal Carlito Merss, que comigo em Brasília tem a responsabilidade de representar o povo catarinense.

Saúdo também o deputado José Carlos Vieira, que também representa a região norte de Santa Catarina na Assembléia Legislativa.

Eu ouvia o relato da história de Jaraguá do Sul, muito bem apresentada aqui nesta tribuna, e observava a qualidade das pessoas que participam deste evento, seja pelos exemplos que cada um pode oferecer na sua vida e na contribuição que emprestou ao crescimento e à construção desta cidade, bem como olhando para aqueles que recebem hoje uma homenagem por terem prestado serviços a Jaraguá do Sul, na esfera do Legislativo e também do Executivo, representando o povo desta cidade no exercício de mandato eletivo.

Observava que Jaraguá do Sul é sem dúvida um exemplo que precisa ser enaltecido e aplaudido por todos nós e é, com certeza, aplaudido e enaltecido por todos os catarinenses e brasileiros.

Lembrava-me aqui da minha infância nesta cidade, quando ela era ainda uma jovem cidade. Não que eu seja tão velho assim, mas evidentemente que já me aproximando dos cinquenta anos, devo imaginar que Jaraguá do Sul tinha só setenta quando eu nasci.

Por isso mesmo a história do período anterior ao meu ano de nascimento eu conheço por ouvir contar, por parte de meus pais, de meus avós e sei que Jaraguá do Sul viveu momentos de grande importância e grande desafio quando precisou iniciar a sua fase de desenvolvimento, quando precisou buscar a sua emancipação, quando, enfim, pôde se integrar ao país, graças a construção de vias de transporte tanto rodoviárias como ferroviárias. Aliás, a ferrovia é um marco importante na história de Jaraguá do Sul e ela atravessou décadas.

Lembro-me do tempo em que nós todos, crianças, parávamos tudo que estávamos fazendo para ver a maria fumaça cruzar a nossa cidade sem perturbar ninguém, sem fazer o trânsito parar, sem deixar qualquer pessoa incomodada com a sua passagem.

Aliás, naquele período as pessoas usavam a estrada de ferro, usavam o trem não apenas para cargas, mas também para passeios e para seu deslocamento. Quem não lembra do período em que aos domingos à noite, em frente a nossa estação ferroviária, víamos os jovens de Jaraguá do Sul partirem na direção do batalhão em Joinville e as moças acenando os lenços, na certeza de que em breve eles voltariam.

Com certeza naquele período Jaraguá do Sul vivia uma fase de desafios que foram se transformando em grandes monumentos, em grandes troféus, porque se conseguiu construir aqui uma belíssima igreja matriz, a Igreja São Sebastião; conseguimos ver a inauguração do Colégio Divina Providência e do Colégio São Luiz, que ainda hoje ilustram o centro de nossa cidade como monumentos edificadas pelo esforço de nossa gente e pela confiança das direções, tanto da igreja como das instituições religiosas.

Ninguém pode esquecer e nem pode deixar de comemorar a construção também do Hospital Jaraguá do Sul, que foi fruto do esforço e do empenho de toda a comunidade evangélica, bem como da nossa igreja evangélica.

E certamente nós poderíamos ir muito longe, poderíamos ir até a barra do rio Cerro vendo o noviciado, como poderíamos ir a Nereu Ramos, onde temos uma belíssima obra arquitetônica através do exemplo da nossa Igreja de Nereu, a igreja católica. Com certeza Jaraguá do Sul poderia pular muitos anos e de repente esta é uma cidade que se interliga mais por pontes do que por ruas, e a estrada de ferro já incomoda mais do que ajuda, porque ela quase não pára mais aqui, ela apenas passa por aqui.

E certamente ela incomoda porque a cidade cresceu muito, cresceu mais do que podiam imaginar os seus fundadores. Tanto que tem em todos os lugares do mundo alguma marca do seu trabalho, alguma marca da sua qualidade, alguma marca da sua gente. Gente que quer cada vez mais, que quer cada vez melhor e talvez esse querer mais e esse querer melhor possa se exemplificar através da importância e da qualidade da nossa Unerj que forma novos talentos em Jaraguá do Sul e não pára de crescer porque a cidade precisa de uma universidade e de um centro universitário que atenda as suas necessidades.

Com certeza, por tudo isso é bom ver e comemorar o aniversário do município e ver aqui através deste ato da Assembléia Legislativa, nobre deputado Julio Garcia, uma homenagem justa, uma homenagem adequada porque se transforma não apenas num momento de aplauso, mas também num momento de resgate histórico, através da edição desta obra e da sua oferta a personalidades e a instituições do município.

Podemos dizer que hoje Jaraguá do Sul merece, como nunca, aquela expressão que consta de seu hino: "Jaraguá do Sul é vibrante". Por isso mesmo, parabéns a todos que aqui se fazem presentes; parabéns a Assembléia Legislativa e que Jaraguá do Sul continue sempre vibrante, continue sempre vitoriosa, continue crescendo, ajudando Santa Catarina e ajudando o Brasil.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Fará uso da palavra neste momento o deputado estadual José Carlos Vieira.

O SR. DEPUTADO JOSÉ CARLOS VIEIRA - Minha saudação muito respeitosa ao excelentíssimo presidente da Assembléia Legislativa, deputado Julio Garcia, a quem cumprimento por estar também estendendo ao norte de Santa Catarina a oportunidade de ter uma sessão solene da Assembléia Legislativa. É muito bom, muito importante que a Assembléia possa estar aqui comemorando uma data tão importante, qual seja os 130 anos desta cidade tão importante do norte de Santa Catarina.

Quero cumprimentar o proponente desta sessão, deputado Dionei Walter da Silva, a quem aprendi a respeitar na Assembléia Legislativa e que pôde, comigo, empreender tarefas importantes acima das diferenças partidárias, como, por exemplo, um projeto recente que deverá reduzir o ICMS da construção civil de 17% para 12%; 72 itens da construção civil serão reduzidos. O projeto foi assinado ontem pelo governador em exercício, e deve ir à Assembléia Legislativa, graças a um esforço pessoal do deputado Dionei Walter da Silva, que se juntou a outros deputados, como disse, independentemente cor partidária, visando tão-somente os interesses da comunidade, da coletividade e da nossa região.

Quero cumprimentar todas as autoridades presentes já nominadas. Permitam-me, saudando os deputados e ex-colegas de Congresso Nacional, Carlito Merss e Paulo Bauer, saudar todos os demais membros do Legislativo; saudando a vice-prefeita Rosemeire Vasel, saudar todos os membros do Executivo; saudando o dr. Hélio, saudar todos os membros do Judiciário e todas as autoridades que aqui se fazem presentes nesta memorável noite.

Como dizia, estamos comemorando. Comemorar significa relembrar juntos e é muito importante que se faça isso porque um dos maiores legados que podemos dar às futuras gerações é transmitir a nossa história, uma história construída com tanto sacrifício e com tanto esforço por tantos que nos precederam.

Um pecado gravíssimo é, muitas vezes, aqueles que chegam com muito ímpeto a alguma atividade, deixarem de olhar para trás e de ver tantos obstáculos, tantas dificuldades; deixarem de considerar aquele esforço e muitas vezes se concentrarem apenas naquilo que vêem pela frente.

É importante que se possa reconhecer. E aqui, hoje, fazemos isso com precisão, buscando os historiadores, os especialistas que construíram esse belíssimo exemplar que estará fazendo parte também da nossa história, mas que poderá, através do CD-ROM, através das páginas, instruir tantas pessoas, como disse, e passar adiante aquilo que de melhor temos da nossa história.

Em um recente livro que se transformou num filme famoso, que é um marco histórico dentre os filmes recentes de Hollywood, *Blade Runner*, com o nome em português *Caçador de Andróides*, o escritor coloca muito bem a diferença que irá existir sempre entre o ser humano e as máquinas, o ser humano e o computador. O computador poderá, cada vez mais, aumentar a

sua capacidade de produção, de cálculos, de números; a memória do computador será extraordinária no futuro, muito maior e muito mais capaz do que a memória humana. Mas naquele filme, naquele livro, o escritor mostra bem a dificuldade dos andróides, das máquinas que irão substituir muitos dos serviços humanos. Mostra também o desespero das máquinas inteligentes ao, de repente, descobrirem que não têm antepassados, que não têm história e que não poderão legar para o futuro, para os seus filhos - que também não existirão porque máquinas jamais terão filhos -, aquilo que se chama vida. Talvez o elo com o passado e com o futuro seja a nossa ligação com Deus. O anel se fecha entre o passado e o futuro, através da história vinda daquele que nos criou.

Então, a comemoração de hoje tem também esse aspecto: o de estarmos transferindo às futuras gerações a vida.

Quero dizer que, quando estamos em Jaraguá do Sul, temos que reconhecer alguns pontos fundamentais da história. Um deles é a iniciativa. As pessoas aqui tiveram iniciativa, impulso e energia para produzir tanto quanto foi produzido, e que respeitamos muito. Isso é muito importante: a energia, a iniciativa. Mas também é importante dizer que a excelência, o saber, tomou conta dessa iniciativa e pôde conduzi-la a um bom caminho, fazendo com que Jaraguá do Sul seja uma cidade respeitada, produtiva, ordeira, organizada. Mas, mais ainda, Jaraguá do Sul é respeitada pelo trabalho. Aqui se trabalha com muito carinho, com muito amor.

Por isso eu queria dizer a vocês que, enquanto estava ali avaliando esta magnífica platéia e os representantes que estão aqui nesta histórica noite, ficava procurando uma frase, um pensamento que pudesse traduzir muito bem esse sentimento que temos por Jaraguá do Sul. E, de repente, veio a minha mente o pensamento de Gibran Kahlil Gibran, que fala exatamente sobre a iniciativa, o saber, o trabalho e o amor. Gibran Kahlil Gibran, para finalizar essa minhas palavras, diz assim: "A vida é escuridão, se não há um impulso, porém todo impulso é cego, se não há o saber. Todo saber é vão, se não há o trabalho, mas todo trabalho é vazio, se não há o amor. E quando vós trabalhais com amor, vós vos unis a vós próprios e a Deus". E isso é Jaraguá do Sul!

Parabéns a todos vocês!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Esta Presidência registra a presença do presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul, empresário Paulo Chiodini, e em seu nome saúda todos os empresários aqui presentes.

Com a palavra o deputado federal Carlito Merss.

O SR. DEPUTADO CARLITO MERSS - Boa-noite a todos! Eu, como os deputados Paulo Bauer e José Carlos Vieira, olhando este público impressionante e justificando a minha demora, em função da crise de uma das empresas de aviação que provavelmente já tem os seus dias contados, fiz questão de estar aqui porque, quando recebi o convite e depois um reforço do convite pelo deputado Dionei Walter da Silva, eu lembrei do carinho que também tenho por esta cidade.

Comentava com o deputado Paulo Bauer que sou um migrante de Joinville, como também o é o deputado Dionei Walter da Silva. Mas assim como eu tenho grande carinho pela cidade que me acolheu, que foi Joinville, eu sempre percebi no deputado Dionei Walter da Silva um carinho muito grande por Jaraguá do Sul, que também o recebeu. E detalhes que foram lidos aqui no início da solenidade mostram uma Jaraguá do Sul que poucos conhecem, como bem disse o deputado José Carlos Vieira, porque, às vezes, as pessoas têm o contato com a cidade a partir das informações daquele momento; poucos, muitas vezes por desconhecimento, por falta de oportunidade de conhecer a história da região, da cidade, consigam, muitas vezes, interpretar e entender melhor uma cidade como Jaraguá do Sul.

Em 1975, eu vim muitas vezes a esta cidade e, na época - e confirmava isso agora há pouco ao deputado Paulo Bauer -, nem o asfalto da BR-280 existia. Fazia o curso de Economia na Furj, hoje Univil, e tinha muitos amigos aqui que toda noite - e eu imaginava o sacrifício deles - iam até Joinville, na época sem asfalto, de Kombi. E na sexta-feira normalmente eu vinha para a cidade porque era o período em que - pelo menos usávamos como argumento - iam estudar. Começamos a conhecer melhor a cidade e nem sempre estudávamos. Mas, talvez por isso, e até conhecendo as pessoas e os locais, acabamos gostando muito mais dela.

Aprendi também a gostar mais de Jaraguá do Sul quando fui deputado estadual. Tive o privilégio, na época, de ser deputado junto com meu amigo Udo Wagner. E mesmo nos embates que tínhamos, aprendi a admirá-lo, pela luta que ele empreendia na defesa de Jaraguá do Sul e região, assim como o ex-prefeito Ivo Konell e o saudoso Geba, uma pessoa da qual acabei ficando muito amigo, o Geraldo Werninghaus. E as pessoas se impressionavam e perguntavam: "Mas como um deputado do PT ficou amigo de um empresário do PFL?!"

Havia uma coisa interessante: eu fui muito amigo também do filho do falecido sr. Geraldo, o Härmen, que foi também meu colega de trabalho. Eu sou professor e, na área técnica, trabalhei com o Härmen na escola CIS, hoje Cedup. Acabei tendo esses laços de carinho por Jaraguá do Sul.

Na época, era difícil, com três representantes na Assembléia, defender a cidade, e fico imaginando o trabalho do deputado Dionei Walter da Silva que, de uma certa forma, é o único representante da cidade. Eu sei das necessidades e da forma como esta cidade se organiza em todos os sentidos. Às vezes, fico até um pouco enciumado pela forma como a cidade, em todos os setores, quer seja o empresariado, quer sejam os trabalhadores, as cooperativas e outras entidades que conheço aqui, se organiza e luta pelos seus direitos ou pelas suas reivindicações.

Em 1976, quando a cidade comemorou 100 anos, eu vim muitas vezes aqui. Então, estou feliz por estar acompanhando o crescimento desta cidade quase impossível, muitas vezes, de reconhecer. Eu venho muito à cidade, por causa dos meus mandatos como deputado estadual e federal, e em alguns momentos há bairros e regiões em que eu começo a me perder. Se fico, às vezes, três meses ou quatro meses sem circular num bairro, parece que estou em outra região, de tanto crescimento que há.

Comentava também com o deputado Paulo Bauer que tenho um carinho muito grande pela cidade. Peguei a época da Litorina. Vinha de Joinville aqui namorar - eu e a minha atual esposa fizemos duas viagens para cá - e talvez tenha sido o momento em que resolvemos ter essa relação que já passa de 25 anos. E sei do drama que é, hoje, a estrada de ferro atravessar a cidade. Há alguns meses, perdi uma audiência com o prefeito porque me atrasei uns minutos, e sei o problema que é isso para a cidade, pelo desenvolvimento. E temos hoje uma luta em comum: o contorno ferroviário. Mas conseguimos, com muita luta, principalmente eu, o deputado Paulo Bauer e o deputado Adelar Vieira, manter como uma emenda coletiva - e aproveitei para fazer um pouco de divulgação do nosso trabalho - a questão do contorno ferroviário, que é um problema gravíssimo aqui, mas também em Joinville e em São Francisco do Sul.

É uma obra pela qual, com certeza, vamos ter que nos dedicar muito. Acho que vocês têm que ajudar a cobrar para que, mantendo o desenvolvimento, ela não traga, muitas vezes, tantos transtornos a uma cidade atravessando-a dessa forma.

Quero dizer, presidente Julio Garcia, que v. exa., que é lá do sul, pode ter certeza de que toda essa região - e eu me sinto um pouco representante também aqui de Jaraguá do Sul e região - sempre contribuiu, e continuará contribuindo, muito para o desenvolvimento do nosso estado. A cidade de Jaraguá do Sul ganhou um presente da Assembléia Legislativa, e no próximo aniversário de Joinville vou tentar convencê-la também para que possamos fazer uma cerimônia bonita e representativa como essa, que resgate a história também de Joinville.

Então, obrigado pelo convite, deputado Dionei Walter da Silva, e a todos os jaraguenses e amigos de Jaraguá do Sul que vieram aqui para que pudéssemos comemorar esses 130 anos que esta cidade muito merece.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Neste momento, fará uso da palavra a sra. Rosemeire Puccini Vasel, vice-prefeita do município.

A SRA. ROSEMEIRE PUCCINI VASEL - (Passa a ler)

"Excelentíssimo sr. presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, Julio Garcia, em seu nome quero saudar todas as autoridades municipais, estaduais e federais que se encontram presentes neste local, a imprensa, as senhoras e os senhores.

O governo municipal de Jaraguá do Sul agradece e parabeniza a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina, através de seu Centro de Memória, por este momento impar para o nosso município. A importância desse momento está na pesquisa, no resgate e na divulgação das ações, muitas vezes desconhecidas, de nosso povo e de nossos representantes.

Nós, jaraguenses, nos sentimos honrados, principalmente à semelhança de outros municípios catarinenses, por, nesta noite, também termos nossa memória histórica resgatada e conservada. Preservar nossa memória é valorizar nosso passado, buscando nele exemplos e o entendimento do que somos hoje, porque se Jaraguá do Sul ocupa hoje o quarto lugar como pólo industrial, isso se deve à luta de nossos antepassados, à colonização iniciada pelo desbravador coronel Emilio Carlos Jourdan, hoje aqui representado por seus bisnetos" - e aos quais peço que fiquem de pé, para que nós, jaraguenses e toda a comunidade da microrregião, possamos prestar-lhes uma homenagem, através de palmas -: "sr. Miguel Fernandes Jourdan, a sua esposa e a sra. Maria José Jourdan."

(Palmas)

Muito obrigada! Sintam-se eternamente nas suas terras!

Também quero prestar aqui uma homenagem a uma pessoa que recebe sempre vocês como amigos em Jaraguá do Sul, que é a família do sr. Eugênio Schneikel, a quem nós também queremos agradecer por estar sempre solidária, recebendo a família Jourdan no nosso município.

(Continua lendo)

"A Jaraguá do Sul empreendedora que hoje conhecemos, referência estadual, nacional e até mesmo internacional, deve-se à força de seus imigrantes e colonizadores, e também à atuação não só do Poder Executivo" - e nós tivemos muitos prefeitos que prestaram a sua homenagem, o seu trabalho e que se dedicaram para o crescimento de Jaraguá do Sul -, como também dos nossos Legisladores, que representaram Jaraguá do Sul e a nossa microrregião. E quero destacá-los neste momento, lembrando dos ex-deputados estaduais: Artur Müller, Luiz de Souza, Waldemar Grubba, Mário Tavares da Cunha Melo, Otacilio Pedro Ramos, Rolando Dornbusch, Ademir Frederico Duwe, Paulo Roberto Bauer, Durval Vasel, Udo Wagner, Geraldo Werninghaus e Ivo Konell. E hoje temos o nosso deputado Dionei Walter da Silva.

Também quero lembrar do trabalho efetivo que fez por esta região, como legislador, o ex-deputado federal Vicente Caroposo.

Jaraguá do Sul, ao receber seu livro documental e a honra de uma sessão solene, não poderia receber melhor presente na comemoração de seus 130 anos" - e 100 anos dessa instituição Baependi também.

"Nosso agradecimento ao empenho dos profissionais do Centro de Memória da Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina. Nosso agradecimento ao deputado estadual Dionei Walter da Silva, pelos encaminhamentos necessários para essa concretização.

Nosso agradecimento ao presidente da Casa, sr. Julio Garcia, e a todos os deputados, pela aprovação do pedido de confecção deste trabalho primoroso que enaltece nosso município, e por nos conceder a honra desta sessão solene em Jaraguá do Sul.

Por fim, parabenizamos a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina pelo seu brilhante trabalho em prol do estado."

Agradecemos a todos vocês por estarem aqui e, principalmente, a todo o povo de Jaraguá do Sul por ter contribuído pelo engrandecimento e desenvolvimento desta cidade nos seus 130 anos.

Caros homenageados, vocês representam a população de Jaraguá do Sul. Sintam-se enaltecidos e abençoados, como todos nós somos, por Deus por terem a oportunidade de estar aqui festejando os 130 anos de Jaraguá do Sul.

Muito obrigada a todos! Que Deus continue nos iluminando!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Neste momento, vamos dar início à entrega do livro *De Jaraguá a Jaraguá do Sul - O Legislativo Catarinense - Resgatando a História da Cidade - 1883/2006*. E para conduzir a cerimônia de entrega, eu convido o jornalista Valters Souza.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Valters Souza) - Senhoras e senhores, boa-noite! Neste momento, o sr. deputado Julio Garcia, presidente da Assembléia Legislativa de Santa Catarina, e os srs. deputados Dionei Walter da Silva e José Carlos Vieira farão a entrega de placa em homenagem ao povo valoroso e trabalhador de Jaraguá do Sul, que não apenas construiu uma bela e próspera cidade, mas fez dela motivo de orgulho para todo o estado de Santa Catarina em seus 130 anos de fundação.

Convidamos para receber a homenagem da Assembléia Legislativa, em nome do povo deste município, a excelentíssima sra. Rosemeire Puccini Vasel, vice-prefeita.

(Procede-se à entrega da placa.)

(Palmas)

A seguir, daremos início à nominata da entrega do livro: *De Jaraguá a Jaraguá do Sul - O Legislativo Catarinense Resgatando a História da Cidade - 1883/2006*. Esta obra é a terceira de uma série que está sendo elaborada pela Coordenadoria de Documentação - Centro de Memória da Assembléia Legislativa de Santa Catarina. Destacamos a importância da confecção das obras em papéis reciclados oriundos do Poder Legislativo.

Estão sendo contempladas com uma edição do exemplar as instituições públicas guardiãs da memória do município, entidades e escolas centenárias, entidades de classe, ex-prefeitos, ex-deputados, associações étnicas e culturais, historiadores e personalidades que fazem parte da história de Jaraguá do Sul, nestes 130 anos deste município.

Neste momento, o sr. deputado Julio Garcia, presidente do Poder Legislativo, fará entrega do livro ao excelentíssimo sr. Eduardo Pinho Moreira, governador em exercício do estado de Santa Catarina, aqui representando pelo sr. Ivo Schmitt Filho, secretário regional.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Julio Garcia para fazer a entrega do livro à Câmara de Vereadores de Jaraguá do Sul. Eu chamo à frente os vereadores Pedro Anacleto Garcia, Dieter Janssen, Afonso Piazzera Neto e Eugênio Moretti Garcia.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro à magnífica reitora Carla Schreiner, em nome do Centro Universitário de Jaraguá do Sul - Unerj.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o deputado federal Paulo Bauer, ex-deputado estadual, para fazer a entrega do livro ao dr. Hélio David Vieira Figueira dos Santos, juiz desta comarca, em nome do fórum de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)  
Convido o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao ex-deputado estadual e atual deputado federal Paulo Bauer.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)  
Convidamos a sra. Thessália May Rodrigues, coordenadora de Documentação, para, em nome de todos os funcionários do Centro de Memória da Assembléia Legislativa que produziram a obra, fazer a entrega do livro ao deputado Dionei Walter da Silva.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Artur Müller - *in memoriam*, ex-deputado estadual, neste ato representado por sua neta, sra. Margot Grubba Lehmann.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao ex-deputado federal, Vicente Caropreso, representado nesta sessão solene pelo ex-deputado estadual Udo Wagner.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro ao sr. Luiz de Souza, ex-deputado estadual, neste ato representado por seu filho, o sr. Juarez de Souza.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Waldemar Grubba - *in memoriam*, ex-deputado estadual, neste ato representado pelos filhos Luiz Antônio e César Augusto Grubba.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Mário Tavares da Cunha Mello - *in memoriam*, ex-deputado estadual, neste ato representado pelo seu filho, o sr. Álvaro Tavares da Cunha Mello.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Otacílio Pedro Ramos, ex-deputado estadual, neste ato representado pelo sr. Wigando Meier.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro ao sr. Roland Harold Dornbusch, ex-deputado estadual.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Ademar Frederico Duwe, ex-deputado estadual.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Durval Vasel, ex-deputado estadual.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Udo Wagner, ex-deputado estadual.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro ao sr. Geraldo Werninghaus - *in memoriam*, ex-deputado estadual, neste ato representado por sua esposa, sra. Lilian Werninghaus.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Ivo Konell, ex-deputado estadual, neste ato representado pelo vereador, sr. Pedro Garcia.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Conrado Urbano Müller, prefeito de Corupá, neste ato representado por Lane Weidner, chefe da divisão de cultura. O município foi intendência distrital de Jaraguá do Sul até 1958.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Everaldo Mokwa, de Corupá.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro ao sr. Leopoldo Augusto Gerent - *in memoriam*, ex-prefeito, neste ato representado por seu filho, sr. Osmar Gerent.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Joaquim Piazero - *in memoriam*, ex-prefeito, neste ato representado pelo sr. Afonso Piazero Neto.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Luciano Demarchi, ex-prefeito, neste ato representado pela sobrinha Niura Demarchi dos Santos.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Victor Bauer, ex-prefeito, neste ato representado por seu filho, sr. Paulo Bauer.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro ao sr. Hans Gerhard Mayer - *in memoriam*, ex-prefeito, neste ato representado por sua esposa, sra. Carla Mayer.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Eugênio Strebe, ex-prefeito.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Sigolf Schünke, ex-prefeito.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Irineu Pasold, ex-prefeito.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Miguel Jourdan, bisneto do fundador deste município, sr. Emilio Carlos Jourdan, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Manoel Rosa, descendente das primeiras famílias que ajudaram a desbravar o município junto com o fundador Emilio Carlos Jourdan.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Neste momento prestaremos homenagem aos historiadores que contribuíram para a construção da história de Jaraguá do Sul nestes 130 anos de colonização.

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Renato Stulzer, sobrinho do Frei Aurélio Stulzer, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Eugênio José da Silva, filho da sr. Emilio da Silva, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro à sra. Brunilde Mahnke Schmöckel, esposa do sr. Eugênio Victor Schmöckel, *in memoriam*.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro ao sr. Balduino Raulino, grande incentivador da cultura e da fundação do arquivo histórico e do museu municipal de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro à sra. Natália Lúcia Petry, diretora presidente da Fundação Cultural de Jaraguá do Sul, acompanhada das sras. Dianne Katie Konell Chiodini, Ivana Cavalcanti e Silvia Toassi Kila, representando a Biblioteca Pública, o Museu Municipal e o Arquivo Histórico de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Sidnei Buchmann, presidente, neste ato representando o Clube Atlético Baependi, que completou 100 anos em 2006.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Ademir Zilio, diretor da Rádio Jaraguá AM, neste ato representando a firma Weege, que neste ano completou centenário.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro à Comunidade Evangélica Luterana, representada neste ato por seu presidente, o sr. Waldemar Behling. A comunidade protestante está presente no município há mais de 100 anos.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao padre Sildo Cesar da Costa, neste ato representando a Paróquia São Sebastião. A comunidade católica também está presente no município há mais de 100 anos.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro à sra. Iraci Fischer, diretora, representando a Escola Municipal de Ensino Fundamental professor Arnoldo Schulz, instituição centenária.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro à sra. Eliane Welk Butzke, diretora, representando a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professora Gertrudes S. Milbratz, instituição centenária.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro à sra. Eliane Maria Aví da Silva, diretora, representando a Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiz Gonzaga Ayroso, instituição centenária.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro à sra. Jesmane Amódio Bortolini, diretora, representando a Escola de Ensino Básico José Duarte Magalhães, instituição centenária.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao professor Jair Mendonça, representando a Escola de Ensino Básico João Romário Moreira, instituição centenária.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. José Carlos Vieira para a entrega do livro ao Centro Empresarial de Jaraguá do Sul, representado pelo seu presidente, o sr. Paulo César Chiodini.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Luiz Hirshen, vice-presidente da Ujam, neste ato representando a União Jaraguense de Associação de Moradores.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva para fazer a entrega do livro ao sr. Gildo Antônio Alves, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário em nome da Intersindical dos Trabalhadores.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Edgar Hornburg, presidente, neste ato representando o Sindicato Rural.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao sr. Stanilaw Marrer, presidente, neste ato representando a Associação da Cultura Polonesa de Jaraguá do Sul.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado Dionei Walter da Silva, para fazer a entrega do livro ao Circulo Italiano, representado neste ato pelo seu presidente, o sr. Joãozinho Júlio Depiné.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado estadual José Carlos Vieira para fazer a entrega do livro à Associação Húngara de Jaraguá do Sul, representada por sua presidenta, a sra. Cláudia Ersching Kitzberger.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Paulo Bauer para fazer a entrega do livro ao sr. Luiz Fernando Olegari, presidente do Movimento da Consciência Negra do Vale do Itapocu - Moconevi, neste ato representando a entidade.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Convidamos o sr. deputado federal Carlito Merss para fazer a entrega do livro ao Centro de Cultura Alemã, neste ato representado por seu presidente, o sr. Armando Claas.

(Procede-se à entrega do livro.)

(Palmas)

Agradeço a presença dos srs. deputados aqui à frente, podem voltar à mesa, por favor! Agradeço também a todos os presentes pela compreensão dos erros de pronúncia. Eu só não fui criticado pelos deputados, porque em outubro tem eleição!

Neste ato, o coral da Sociedade Cultural Artística, fundado há 32 anos, no dia 6 de junho de 1964, constituído por voluntários e presidido pelo sr. Elcio Chiodini, prestará homenagem ao valoroso povo deste município e a todos os homenageados desta sessão solene, através das músicas *Ave Zerum*, composição de Mozart e *Viola Enluarada*, composta por Marcos e Paulo Sérgio Valle, arranjos do maestro Fernando Melara.

(Procede-se à execução das respectivas músicas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Em nome de todos os homenageados fará uso da palavra, neste momento, o ex-deputado estadual, Udo Wagner.

O SR. UDO WAGNER - Excelentíssimo sr. deputado estadual Julio Garcia, digníssimo presidente da Assembléia Legislativa de nosso estado;

Excelentíssima sra. vice-prefeita de Jaraguá do Sul, Rosemeire Puccini Vasel;

Srs. deputados federais, srs. deputados estaduais, demais componentes da mesa, meus senhores e minhas senhoras.

Fui incumbido para me pronunciar, neste momento, em nome de todos os que foram homenageados nesta oportunidade em que é lançado um livro do resgate da memória de 130 anos de Jaraguá do Sul. Certamente, não é uma missão fácil, porque sintetizar neste momento o sentimento individual de cada um é um grande desafio, mas eu o faço, agradecendo, reconhecendo e parabenizando a Assembléia Legislativa do nosso estado pela iniciativa da edição deste livro. E eu gostaria, também, que o deputado Julio Garcia, digno presidente desta Casa, levasse o nosso reconhecimento aos demais deputados que compõem esta Casa Legislativa.

Gostaria também de destacar que isso só foi possível graças à iniciativa dos historiadores de nossa cidade e do nosso deputado estadual Dionei Walter da Silva, que entrou com uma indicação naquela Assembléia, aprovada por unanimidade. Eu gostaria de explicar, deputado Dionei Walter da Silva, que essa sua conduta indica a sua preocupação pela efetiva representatividade da nossa região na Assembléia Legislativa. Parabéns deputado Dionei Walter da Silva!

Nobre deputado, existem pessoas que assistem a história passar e existem pessoas, entidades e instituições que fazem a história. Certamente estas entidades, estas pessoas que hoje estão sendo homenageadas através da edição deste livro, fazem e fizeram a história da nossa cidade. Quando nos deslocamos para outra cidade, muitas vezes nós somos inquiridos sobre o que Jaraguá do Sul tem de tão especial e porque cresceu e se desenvolveu tão fortemente nos últimos anos.

E tomo a liberdade de, neste momento, colocar algo que acho relevante no nosso desenvolvimento industrial, comercial, de prestação de serviços em todas as áreas da nossa atividade. Diria que os catarinenses são empreendedores por si só, mas a matriz, a sede do empreendedorismo catarinense é aqui em Jaraguá do Sul. Nós, jaraguenses, somos empreendedores e não deixamos projetos e idéias engavetados, mas os tiramos da gaveta e tomamos uma atitude para realizá-los. Este é o grande diferencial da nossa querida Jaraguá do Sul.

Lembro-me que quando Jaraguá do Sul não era dotada da infra-estrutura que hoje tem, através da universidade, das escolas técnicas profissionalizantes, os empresários de Jaraguá do Sul não esperaram pelo apoio público, eles tomaram uma atitude, formando seus profissionais, criando escolas nas próprias empresas, de metal mecânica, de alimentos e também de indústria têxtil, formando mão-de-obra especializada. Esta é uma das referências de Jaraguá do Sul!

Lembro-me quando eu era jovem como muitos de vocês, quando saí de Jaraguá do Sul, como muitos outros, para procurar uma melhor formação e estudar em faculdades, universidades, em centros maiores como Blumenau, Joinville, Florianópolis, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro. Mas a diferença entre Jaraguá do Sul e outras cidades é que estes filhos, quase na totalidade, retornaram à nossa cidade para desempenhar aqui o conhecimento adquirido em outras regiões. E percebemos, às vezes com tristeza, que em outras cidades as pessoas vão se formar em centros maiores e lá ficam, não agregando valores à sua comunidade para o seu desenvolvimento. Esta é uma outra diferença da nossa cidade. Hoje, as principais lideranças de Jaraguá do Sul são os gestores dos seus negócios.

Quando nos perguntam sobre o que Jaraguá do Sul tem de diferente, respondemos que uma das grandes diferenças é que os gestores, os líderes industriais, do comércio, da prestação de serviços, dos sindicatos, das associações e de todas as entidades, são de Jaraguá do Sul ou estão integrados à nossa cidade há muitos anos e isso faz com que as pessoas adquiram um profundo amor pela sua cidade. Este é um dos diferenciais de Jaraguá do Sul.

Gostaria de agradecer, mais uma vez, neste momento, à Assembléia Legislativa pela sua iniciativa e de solicitar ao seu presidente, quicá, mesmo que a longo prazo, que os 293 municípios de Santa Catarina fossem distinguidos com a elaboração e publicação de livro para resgatar a memória da sua gente.

Gostaria neste momento também de derrubar um mito, pois dizem que o jaraguense só sabe trabalhar. É verdade, aqui nós temos as mais importantes indústrias do país e inclusive algumas multinacionais; o nosso empresário, os nossos trabalhadores e colaboradores são muito qualificados e como consequência o jaraguense faz produtos de alta qualidade, reconhecidos nacional e internacionalmente. Mas, recentemente nós vivemos em Jaraguá do Sul uma nova realidade, pois foi construído, para o equilíbrio da nossa sociedade, um prédio magnífico que, na minha visão, simboliza o desenvolvimento e a grandiosidade do nosso município. Construímos não apenas um prédio, mas o marco de uma geração, como está sendo denominado. Refiro-me, com muita alegria, ao nosso centro cultural de Jaraguá do Sul, coordenado e administrado pela nossa querida Scar - Sociedade Cultura Artística -, que neste momento está tendo uma pequena amostra do fantástico coral que aqui se apresenta, o qual quero parabenizar.

Quantas cidades no mundo com 120, 130 mil habitantes, possuem um centro cultural com quase dez mil metros quadrados de construção? São exatamente 9 mil e 700 metros quadrados, em seis pisos, com um teatro de mil lugares: um segundo, com 250 lugares, oito camarins, 17 salas de multiuso, três de exposições de artes plásticas, um piano bar, uma biblioteca e no último andar existe espaço para construção e acabamento de um restaurante panorâmico com capacidade para 430 pessoas sentadas.

Quando recebemos eventos internacionais, como recebemos o Balé Angelin Preljocaj da França, ou o Balé Real da Dinamarca, os mais expressivos artistas do nosso país, eles não cansavam de elogiar o nosso centro cultural e a qualidade deste equipamento que visa a difusão da nossa cultura. Jaraguá do Sul, a par do desenvolvimento industrial, comercial e da prestação de serviços das suas entidades, tem um desenvolvimento cultural invejável. Essa é a nossa Jaraguá do Sul. Esse é o nosso diferencial.

Nós todos que fomos homenageados nesta noite orgulhamo-nos da nossa cidade e certamente cada um participou com o seu esforço, com o dom que Deus lhe deu para fazer com que esta cidade se tornasse a referência que hoje ela é.

Gostaria de ressaltar que esta obra foi construída com recursos da Lei Rouanet, com o imposto de renda das empresas de Jaraguá do Sul, com a contribuição de pessoas físicas e também com a contribuição de seus trabalhadores. Porque sem trabalhadores qualificados, as empresas não teriam lucro e se as empresas não tivessem lucro, elas não poderiam deduzir 4% do imposto de renda para aplicar nesse patrimônio cultural que temos, hoje, em nossa cidade. Por isso, a nossa comunidade está de parabéns quando se festejam os 130 anos da sua fundação.

Para encerrar, gostaria de dizer que o crescimento ordenado da nossa comunidade é o grande diferencial e, certamente, Jaraguá do Sul vai proporcionar muitas ações que valerão a impressão, no futuro, de muitos livros, que retratarão a grandeza da nossa gente.

Parabéns, Jaraguá do Sul! Parabéns, homenageados!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia)

- Srs. membros da mesa, srs. deputados, sr. deputado Dionei Walter da Silva, autor do requerimento que ensejou esta sessão solene, srs. ex-deputados aqui presentes, senhoras e senhores, lideranças empresariais, a Assembléia Legislativa, procurando modernizar-se e acompanhar aquilo que é necessário para a construção da democracia participativa, vem desenvolvendo ações que buscam, além da harmonia prevista na Constituição, além da harmonia interna, também a harmonia com a sociedade. E a noite de hoje é um exemplo dessa busca.

Alguém, certamente muito sábio, já disse que a vida inexoravelmente deve ser caminhada com os olhos e as ações voltados para o futuro, mas dificilmente a compreenderemos se não conhecermos o passado. E a Assembléia Legislativa, através do seu Centro de Memória, procurou com esta obra resgatar parte da história de Jaraguá do Sul com documentos desde 1883 para que pudéssemos, na noite de hoje, ao iniciar as comemorações dos 130 anos de colonização de Jaraguá do Sul, festejar o presente. E com o conhecimento da história, do passado, com a comemoração do presente, construir um futuro ainda melhor para esta beleza de cidade que é Jaraguá do Sul.

As obras destacadas aqui pelo ex-deputado Udo Wagner, às citações do deputado Dionei Walter da Silva devem ser aduzidas outras obras. E hoje eu tive a oportunidade de visitar uma obra extraordinária: a sede da Apae de Jaraguá do

Sul, que deve ser, sem dúvida alguma, a melhor de todo o estado de Santa Catarina, que foi construída também com o esforço de todos, numa ação efetivamente solidária. É assim que se constrói uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais solidária.

Os nossos agradecimentos a todos aqueles que contribuíram para que esta sessão solene pudesse ser realizada: aos historiadores, que ajudaram na construção desta obra extraordinária; aos funcionários do Centro de Memória da Assembléia Legislativa; aos demais funcionários que estão aqui nos acompanhando e permitindo que esta sessão solene se realize, porque, como disse, o Parlamento moderno, além de sair do seu entorno, é *on-line*, posto que a nossa sessão está sendo transmitida ao vivo pelo sinal da TVAL para diversos rincões de Santa Catarina.

Convido todos para, de pé, ouvirmos o hino de Jaraguá do Sul, com letra de Rodolfo Ufenisler e música de Alceste Berri, interpretado pelo maravilhoso Coral Scar, sob a regência do maestro Luiz Fernando Melara.

(Procede-se à interpretação do hino.)  
(Palmas)

Em 130 anos é a primeira vez que a Assembléia Legislativa realiza uma sessão solene no município de Jaraguá do Sul.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com o seu comparecimento, convidando-os para um coquetel que será servido no clube.

Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra, ordinária, para o dia 27, às 9h, conforme calendário especial.

Está encerrada a sessão.

## PUBLICAÇÕES DIVERSAS

### PORTARIA DAT

#### PORTARIA DAT Nº 015, de 27/06/2006

O DIRETOR ADMINISTRATIVO E DE TECNOLOGIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, no âmbito da competência que lhe atribui o Ato da Mesa nº 218, de 08 de março de 2006,

**RESOLVE:** de acordo com o art. 3º, IV, da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e em conformidade c/a Resolução nº 967, de 11 de dezembro de 2002,

DESIGNAR o servidor **HELIO ESTEFANO BECKER**

**FILHO**, matrícula nº 1332, para exercer a função de Pregoeiro, e a servidora **BERNADETE ALBANI LEIRIA**, matrícula nº 1998, na função de Pregoeira substituta no Pregão nº 017/2006, e para ocupar a equipe de apoio, os servidores: **ANTÔNIO HENRIQUE COSTA BULÇÃO VIANNA**, matrícula nº 1877, **SINARA LÚCIA VALAR DAL GRANDE**, matrícula nº 2169 e **MARILÉIA MARCON CORREIA**, matrícula nº 1369, nos termos do Edital de Pregão nº 017/2006.

Arnaldo Venício de Souza  
Diretor

\*\*\* X X X \*\*\*

### PROJETOS DE LEI

#### PROJETO DE LEI Nº 241/06

Declara de utilidade pública a Cáritas Comunitária de Campo Belo do Sul.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, a Cáritas Comunitária de Campo Belo do Sul, com sede e foro no município de Campo Belo do Sul.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em de junho de 2006.

**Antônio Ceron**  
Deputado

Lido no Expediente  
Sessão de 27/06/06

#### JUSTIFICATIVA

A Cáritas Comunitária de Campo Belo do Sul, designada apenas CC - Cáritas Comunitária, constituída juridicamente em 1º de julho de 1997, é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos de caráter filantrópico, que tem por finalidades:

a) - a assistência social, de educação, pesquisa e estudos, divulgação cultural, promoção humana e defesa dos direitos sociais, grupos e comunidades econômicas e culturalmente mais empobrecidas;

b) - norteará suas atividades educacionais, promocionais e assistenciais, acima de distinções religiosas, raciais, culturais, ideológicas ou partidárias, aberta a cooperação com entidades governamentais e não governamentais, nacionais e internacionais, para a consecução de seus objetivos;

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 242/06

Declara de utilidade pública a Associação de Micro e Pequenas Empresas (AMPE) de Lages.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública, a Associação de Micro e Pequenas Empresas de Lages, com sede e foro no município de Lages.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em de junho de 2006.

**Antônio Ceron**  
Deputado

Lido no Expediente  
Sessão de 27/06/06

#### JUSTIFICATIVA

A Associação de Micro e Pequenas Empresas de Lages - AMPE, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 18 de setembro de 1996, e tem por âmbito de atuação a capacitação, o apoio e a defesa das empresas de micro e pequeno porte sediadas no município de Lages e região da Amures, objetivando o desenvolvimento, a promoção social e econômica, e para a consecução destes objetivos poderá:

a) - congregar e promover socialmente os seus associados, estimulando o bem estar cívico, cultural, social e moral da comunidade;

b) - prestar serviços técnicos e promover estudos de viabilidade econômica e de gestão das empresas associadas;

c) - representar seus associados junto aos poderes públicos, procurando manter representação nas entidades e órgãos colegiados que estabelecem a política econômica governamental, principalmente no âmbito regional;

d) - incentivar o progressivo desenvolvimento dos seus associados, através do aperfeiçoamento técnico-profissional e gerencial, visando a segurança, racionalização, produtividade, qualidade e competitividade;

e) - promover, estimular, propor e apoiar medidas que permitam às empresas de micro e pequeno porte o desenvolvimento harmônico de suas atividades, especialmente aquelas que visem o seu fortalecimento, como parcela representativa no contexto econômico-social do município, do estado e do país.

f) - promover e ou realizar palestras, cursos, seminários, encontros e convenções com o objetivo de desenvolver a formação e especialização das empresas de micro e pequeno porte, de forma a garantir sua sobrevivência, e mantê-las informadas e atualizadas.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 243/06

Altera a Lei Nº 5.523, de 28 de fevereiro de 1979.

Art. 1º - O inciso II do artigo 1º da Lei Nº 5.523 passa a vigorar com a seguinte redação:

"II - Rodovia Pedro Rogério Garcia, o trecho da BR-283 ligando a BR-153 a Concórdia e Seara".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 20 de junho de 2006.

**MOACIR SOPELSA**  
Deputado Estadual

Lido no Expediente  
Sessão de 27/06/06

#### JUSTIFICATIVA

Tomo a iniciativa de apresentar aos Senhores Deputados o Projeto de Lei que altera a Lei Nº 5.523, inciso II do artigo 1º, passando a denominar "Rodovia Pedro Rogério Garcia, o trecho da BR-283 ligando a BR-153 a Concórdia e Seara".

Pedro Rogério Garcia é natural de Santo Amaro da Imperatriz e adotou Concórdia como se fosse sua terra natal.

Desde o início dos anos 80, participou ativamente de todas as atividades relacionadas ao setor de transporte e, em companhia de outros empresários, criou o SETCOM - Sindicato das Empresas de transportes de cargas do Oeste e Meio Oeste Catarinense.

Percorrendo o Estado de Santa Catarina, Pedro Rogério Garcia sentia a necessidade de centralizar as ações de todos os sindicatos numa entidade que pudesse, junto aos governos, defender os interesses dos Transportadores de Cargas. Isso foi decisivo para a criação da FETRANCESC - Federação das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina.

Passado nove anos da criação do SETCOM, viu que seria interessante dar condições aos seus associados e, como Presidente, comandou ações no sentido da criação de uma Cooperativa que congregasse pequenos e médios transportadores. Assim surgiu a COOPERCARGA - Cooperativa de Transporte de Cargas do Estado de Santa Catarina, em fevereiro de 1990.

Ainda na presidência do SETCOM e da COOPERCARGA, em 1995, sentiu na carne, após ter sua vida e de sua família colocada em risco em uma das rodovias do Estado, a extrema necessidade de modificar toda a situação. Sendo assim, criou o PROGRAMA CAMINHÃO ESCOLA com o apoio de empresas locais. O objetivo era transformar os motoristas de caminhão em profissionais das estradas, com a meta de diminuir o número de mortes nas rodovias brasileiras.

Também foi um dos grandes articuladores da criação do sistema SEST/SENAT - Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte, junto a Deputados e Senadores em Brasília. Assim, em 1997, já estavam implantados postos em Itajaí e Criciúma.

O sucesso do Programa exigia uma instituição que pudesse gerenciar o Programa Caminhão Escola. Diante disso, foi criada a FABET - Fundação Adolpho Bósio de Educação no Transporte que, com o auxílio de vários parceiros e a aptidão visionária de Pedro Rogério Garcia, desenvolve projeto único na América Latina.

O sindicalismo, acompanhado do associativismo, seguido da capacitação com rumo à profissionalização e transformação do motorista de caminhão em cidadão faziam com que os avanços não parassem, tanto que pensou na saúde. Desse modo, ainda em sua gestão de Presidente do SETCOM, levou para Concórdia o PATE - Posto de Atendimento ao Trabalhador da Estrada, que passou a oferecer ao transportador, motorista e seus familiares, atendimento médico, odontológico, capacitação, treinamento e local para lazer, dentro do sistema SEST/SENAT.

No âmbito financeiro, preocupado com a falta de recursos para financiar o Empresário do setor, iniciou o processo de criação do Banco do Transportador. Em 1º de março de 2001, é inaugurada a TRANSCREDI - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Trabalhadores em Transporte Rodoviário de Concórdia e Região.

O ciclo parecia se completar, mas duas iniciativas vitais ainda registrariam, na sua

história, a participação deste cidadão. Em 2002, um projeto aprovado pelo Governo Federal, oferecia à região, com o gerenciamento da FABET, o CETT - Centro de Educação e Tecnologia no Transporte. A infraestrutura estava pronta para abrigar todos os cursos de capacitação necessário para prosseguir na luta contra a violência nas rodovias.

Seu maior sonho era o de dar condições aos motoristas de caminhão que, a exemplo do que acontece na Europa, pudessem frequentar uma faculdade/universidade.

Infelizmente, não viu o sonho se transformar em realidade, pois morreu antes de março de 2005, data em que o Ministério da Educação elevou o Centro de Educação e Tecnologia em Faculdade. Os Diretores, o Conselho e a comunidade educacional homenagearam seu esforço e trabalho, dedicando seu nome à FATTEP - Faculdade de Tecnologia do Transporte Pedro Rogério Garcia.

Reconhecido e aplaudido por suas iniciativas em prol do setor de transportes de cargas, Pedro Garcia jamais perdeu sua humildade e simplicidade, sendo uma referência de pessoa honesta, sincera e um grande líder empreendedor.

Casado com Iraci Helbin, sempre encontrou na esposa o incentivo para levar adiante seus projetos e suas lutas em benefício do transporte. A filha Camila e o neto Rogério eram considerados, por ele, o seu "porto seguro".

Uma frase resume todo o seu grande feito pelo transporte rodoviário de cargas: "Se por causa do treinamento dos motoristas apenas uma vida for salva, tudo o que fiz terá valido a pena. Porque uma vida não tem preço."

Para tanto, seguem os documentos exigidos: justificativa dos relevantes serviços do homenageado, certidão de óbito, currículo vitae e solicitação das empresas SETCOM, COOPERCARGA, ACIC e SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (com ata de aprovação do Conselho Regional de Concórdia).

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 244/06

Declara de utilidade pública a Associação dos Moradores do Balneário Caravelas - AMBC, com sede no Município de Governador Celso Ramos e foro na Comarca de Biguaçu.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação dos Moradores do Balneário Caravelas - AMBC, com sede no Município de Governador Celso Ramos e foro na Comarca de Biguaçu.

Art. 2º A entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens de legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 21 de junho de 2006.

Deputado JOÃO HENRIQUE BLASI

Lido no Expediente  
Sessão de 27/06/06

#### JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados,

Nos termos do art.176 e seguintes do RIALESC, submeto à elevada apreciação de Vossa Excelência, o projeto de lei anexa, que declara de utilidade pública a Associação dos Moradores do Balneário Caravelas - AMBC, com sede no Município de Governador Celso Ramos e foro na Comarca de Biguaçu.

Segundo desai de seu Estatuto (art.2º, *caput*), a entidade tem por objetivo desenvolver atividades de desenvolvimento social, cultural, artístico e esportivo.

Dentre essas atividades, cabe destacar o trabalho de refo-restamento, calçamento e outras tantas melhorias no referido bairro em benefício de seus moradores e pessoas que ali trabalham.

Submeto, pois, senhores Deputados, à elevada apreciação de Vossas Excelências o projeto de lei anexo, elaborado em conformidade com a Constituição da Republica, a Constituição do Estado, a legislação estadual de regência e em atendimento ao interesse público.

\*\*\* X X X \*\*\*

#### PROJETO DE LEI Nº 245/06

##### ESTADO DE SANTA CATARINA

##### GABINETE DO GOVERNADOR

##### MENSAGEM Nº 1515

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Fazenda, o projeto de lei que "Altera a Lei nº 10.297, de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, e dá outras providências".

Florianópolis, 21 de junho de 2006

**EDUARDO PINHO MOREIRA**

Governador do Estado, em exercício

Lido no Expediente

Sessão de 27/06/06

##### ESTADO DE SANTA CATARINA

##### SECRETARIA DA FAZENDA

##### GABINETE DO SECRETÁRIO

##### EM nº 053/06

Florianópolis, 11 de abril de 2006.

Excelentíssimo Senhor

**EDUARDO PINHO MOREIRA**

Governador do Estado, em exercício.

Florianópolis/SC

Senhor Governador,

Tenho a honra de submeter à consideração de Vossa Excelência a inclusa minuta de Projeto de Lei que altera a Lei nº 10.297, de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, e adota outras providências.

2. Nos termos do arts. 1º e 2º da proposta, fica reduzida de 17% para 12% a alíquota incidente sobre as mercadorias que integram a cesta básica de materiais da construção civil. A lista, que decorreu de consenso com os segmentos representativos do setor, procura contemplar os produtos utilizados na construção de moradias de padrão mais simples. É em razão disso que a redução de alíquota, em relação a alguns produtos, somente se aplica àqueles que atendam a determinadas especificações.

3. Sem dúvida que a medida, por significar redução de preço ao consumidor, terá efeito direto na redução do déficit habitacional em nosso Estado e consequente reaquecimento da indústria da construção civil, grande empregador de mão de obra, principalmente a menos qualificada. A propósito, estudos levados a efeito pela Cohab/SC dão conta de que esse déficit é de 160.000 habitações (SC).

4. Ademais, a proposta se coaduna com o princípio da essencialidade expressamente previsto nas Constituições Federal e Estadual, que dispõe que o ICMS deverá, na fixação das alíquotas, levar em consideração a essencialidade do produto para a população.

5. É preciso ainda enfatizar que, embora as legislações de outros estados já estabeleçam redução para os materiais de construção, a lista de produtos a serem beneficiados nos termos do projeto em anexo é muito mais abrangente, demonstrando o quanto o assunto se insere dentro das prioridades de governo.

6. É claro que o ideal seria estender o benefício a uma gama maior de materiais. Entretanto, deve-se levar em consideração a difícil resolução da equação entre a redução de tributo e o equilíbrio das contas públicas, que deve atender ao orçamento proposto pelo Executivo e aprovado pela Legislativo. O ICMS, como é de conhecimento, representa mais de 90% da arrecadação do Estado. Nesse particular não se pode tomar como paradigma de mensuração, benefício concedido pelo Governador Federal relativo à redução de IPI, já que esse tributo, nem de longe, tem o mesmo peso relativo que tem o ICMS na arrecadação de tributo.

6. O art. 3º trata de modificar o art.71 da Lei nº 10.297/96, que estabelece a multa aplicável em decorrência da não emissão de documento fiscal, estando a operação ou prestação submetida à incidência do imposto e registrada no livro fiscal respectivo. Trata-se, portanto, de penalidade relativa ao não cumprimento de obrigação acessória. A proposta trata apenas de fixar um valor limite para multa, já que ela resulta da aplicação do percentual de 3% sobre o valor da operação ou prestação registrada. O limitador se impõe para que não aja uma desproporcionalidade entre o ilícito (descumprimento de obrigação acessória) e a multa aplicável.

7. O art. 4º decorre da nova redação dada ao art. 71 (art. 3º). Com efeito, nos termos do art. 106, II, "c", do Código Tributário Nacional, "a lei aplica-se a ato ou fato pretérito, tratando-se de ato não definitivamente julgado, quando lhe comine penalidade menos severa que a prevista na lei vigente ao tempo de sua prática".

8. Dessa forma, a dispensa dos valores de multa exigidos em montante superior ao fixado pela nova redação proposta ao art. 71, justifica-se como medida de economia processual, posto que permite a redução de ofício das penalidades aplicadas. Caso contrário, as notificações ainda pendentes de julgamento deverão ser reduzidas em cada caso, pelos fundamentos acima apontados.

9. Já o art. 5º proposto trata de estender a dispensa do pagamento da multa prevista no art. 1º da Lei nº 13.742, de 2 de maio de 2006, (1) à falta de entrega, pelo contribuinte, de arquivo eletrônico das operações e prestações por ele realizadas, (2) bem como aos casos de entrega de forma inexata desses arquivos e da DIEF.

10. A medida justifica-se em razão da informatização dos procedimentos fiscais na Secretaria da Fazenda, que, num primeiro momento, gerou um elevado número de notificações em decorrência da constatação da omissão da entrega dos documentos mencionados, ou da sua entrega de forma inexata. Em vista disso, propõe-se a anistia dos lançamentos efetuados, desde que os notificados forneçam as referidas informações no prazo de noventa dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à publicação da Lei.

11. O art. 6º trata de dispensar a exigência prevista no § 1º do art. 1º da Lei nº 13.742, de 2006, na hipótese da omissão de entrega da DIEF. O § 1º citado condiciona a dispensa do pagamento da multa referente a esse documento à sua apresentação no prazo de noventa dias a partir da entrada em vigor daquela lei. Ocorre que, em função da implementação de novo documento de declaração do movimento econômico, o sistema de recepção da DIEF foi desativado, não se justificando, dessa forma, a apresentação desse documento como condição para a aplicação do benefício.

12. Estima-se que a proposta de redução de alíquota para a cesta básica da construção representará renúncia anual da ordem de R\$ 12.000.000,00. Avalia-se que essa perda será compensada, em parte, com o natural reaquecimento da atividade comercial dos setores

envolvidos, e, por outro lado, em função de medidas efetivas de controle, levadas a efeito pelo Fisco Estadual. Isso tudo, sem deixar de levar em consideração o compromisso assumido pelo setor em buscar formas de manter o atual nível de arrecadação. Quanto ao proposto na forma dos arts. 4º e 5º, há que se considerar que, no primeiro caso, trata-se apenas de simplificação de procedimento administrativo, no segundo caso, dispensa de multa acessória. Nesse contexto, considera-se não caracterizada renúncia de receita, nos termos do art. 14 da Lei Complementar nº 104/00.

Respeitosamente,

**Max Roberto Bornholdt**

Secretário de Estado da Fazenda

**PROJETO DE LEI Nº PL/0245.9/2006**

Altera a Lei nº 10.297, de 1996, que dispõe sobre o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS, e dá outras providências.

**O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, em exercício,**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O inciso II do art. 19 da Lei nº 10.297, de 26 de dezembro de 1996, fica acrescido da alínea "m", com a seguinte redação:

"Art. 19. ....

II - .....  
m) mercadorias integrantes da cesta básica da construção civil, relacionadas na Seção VI do Anexo Único desta Lei."

Art. 2º O Anexo Único da Lei nº 10.297, de 1996, fica acrescido da seguinte Seção:

**"Seção VI**

**Lista de Mercadorias Integrantes da Cesta Básica da Construção Civil**

01. Areia	2505.10.00
02. Plásticos	
02.1. pias e lavatórios	3922.10
02.2. calhas beiral e respectivos acessórios, para chuva	3925.90.00
02.3. tubos soldáveis para água fria	3917.2
02.4. tubos soldáveis para esgoto	3917.2
02.5. conexões soldáveis para água fria	3917.4
02.6. conexões soldáveis para esgoto	3917.4
02.7. torneiras	8481.80.19
02.8. assentos e tampas, para sanitário	3922.20.00
02.9. caixas de descarga para sanitário	3922.90.00
02.10. caixas d'água de até 4.000 litros	3925.10
02.11. registros de esfera, de pressão ou gaveta	8481.80.93 e 8481.80.95
03. Madeira de pinus ou eucalipto	
03.1. tábuas	4408
03.2. caibros e sarrafos	4408
03.3. assoalhos e forros	4408
03.5. janelas, portas, caixilhos e alizares	4418.20
04. Fibrocimento	
04.1. caixas d'água de até 4.000 litros	3925.10
04.2. telhas de até 5 mm de espessura	6811.20.00
05. Vidros planos de até 3 mm de espessura	7005.2
06. Cubas e pias de aço inoxidável de até 1,30 m de comprimento, para cozinha	7324.10
07. Portas, janelas, caixilhos, alizares e soleiras, de ferro	7308.30
08. Ferragens para portas e janelas, com acabamento de ferro zincado	8302
09. Quadros para medidor de luz monofásico	8538.10.00
10. Metais sanitários	
10.1. torneiras de pressão para pia ou lavatório, de cartucho rotativo e sem misturador, com acabamento em metal cromado	8481.80.1
10.2. registros de pressão ou gaveta	8481.80.1
11. Fios elétricos de cobre de até 6 mm de diâmetro, isolados para até 750 Volts	8544.11

**NOTAS:**

1. os produtos estão classificados de acordo com a Nomenclatura Comum do Mercosul - NCM;

2. no item 2.5 incluem-se também as conexões soldáveis com um dos lados com rosca ou com bucha de latão;

3. no item 2.7 estão incluídas as válvulas de esgotamento d'água que compoñham os kits de torneiras;

4. o item 6 compreende somente as cubas simples e as pias dotadas de apenas uma cuba; não incluídos os produtos acompanhados de acessórios, tais como escorredores e trituradores, exceto da respectiva válvula de esgotamento d'água;

5. no item 10 não estão incluídos os acabamentos quando comercializados em separado;

6. no item 10.1 estão incluídas as válvulas de esgotamento d'água que compoñham os kits de torneiras."

Art. 3º O art. 71 da Lei nº 10.297, de 1996, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 71. ....

MULTA de 3% (três por cento) do valor da operação ou prestação, não inferior a R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), limitada a R\$ 1.000,00 (mil reais)";

Art. 4º Fica dispensado o pagamento da parcela da multa constituída com base no art. 71 da Lei nº 10.297, de 1996, até a publicação desta Lei, que exceder ao valor fixado na forma do art. 3º desta Lei.

Art. 5º Aplica-se também o disposto no art. 1º da Lei nº 13.742, de 2 de maio de 2006:

I - à entrega de forma inexata da Declaração de Informações Econômico-Fiscais - DIEF; e

II - à falta de entrega de arquivo eletrônico com registro fiscal das operações e prestações de que trata o Regulamento do Imposto

sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação do Estado de Santa Catarina, aprovado pelo Decreto nº 2.870, de 27 de agosto de 2001, Anexo 7, art. 7º, ou à sua entrega de forma inexistente.

§ 1º Na hipótese do inciso II, aplica-se inclusive o estabelecido no art. 2º, I, da Lei citada no *caput*.

§ 2º Para efeitos deste artigo, o prazo previsto no art. 1º, § 1º, e no art. 2º, I, da Lei citada no *caput*, será contado a partir da entrada em vigor desta Lei.

Art. 6º A disposição contida no art. 1º, § 1º, da Lei nº 13.742, de 2006, não será exigida em relação ao documento de que trata o inciso III do *caput* do mesmo artigo.

Art. 7º A aplicação do previsto nesta Lei não implica restituição ou compensação de importâncias pagas.

Art. 8º As disposições dos arts. 1º e 2º desta Lei não surtirão efeitos legais após doze meses de vigência, salvo se ficar constatada a manutenção ou o aumento do montante dos débitos fiscais lançados nas contas gráficas do ICMS dos contribuintes que industrializam ou comercializam as mercadorias mencionadas no art. 2º desta Lei.

§ 1º Caberá à Secretaria de Estado da Fazenda efetuar o levantamento dos dados a que se refere o *caput*, que deverá ser publicado até o final do prazo nele previsto, mediante ato próprio.

§ 2º A não-publicação do ato a que se refere o § 1º implicará a continuidade da vigência dos arts. 1º e 2º.

§ 3º Para efeitos do levantamento de que trata o § 1º:

I - não serão considerados os benefícios fiscais concedidos a partir da vigência desta Lei, bem como as compensações decorrentes de contribuição aos Fundos regidos pela Lei nº 13.334, de 28 de fevereiro de 2005, e pela Lei nº 13.336, de 08 de março de 2005;

II - será comparada a média dos lançamentos efetuados entre o sétimo mês e o décimo mês do período referido no *caput*, com aquela relativa aos mesmos meses do ano anterior ao de início de vigência desta Lei; e

III - tratando-se de contribuinte optante pelo regime de tributação previsto na Lei nº 11.398, de 8 de maio de 2000, serão, em substituição à apuração dos débitos fiscais, considerados os faturamentos incorridos no período previsto no inciso II.

§ 4º A Secretaria de Estado da Fazenda poderá considerar atendida a condição final do *caput* se, no comparativo dos períodos a que se refere o § 3º, II, houver aumento da receita total do ICMS.

§ 5º Na hipótese da não-confirmação da ressalva prevista na parte final do *caput*, passará a incidir sobre as operações relativas às mercadorias elencadas no art. 2º, a partir da data de encerramento dos efeitos dos arts. 1º e 2º desta Lei, a alíquota de dezessete por cento.

Art. 9º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, exceto quanto aos arts. 1º e 2º, que entram em vigor no primeiro dia do mês subsequente à sua publicação.

Florianópolis,

**EDUARDO PINHO MOREIRA**

Governador do Estado, em exercício

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 246/06**

Declara de utilidade Pública a **"União de Capoeira do Brasil Sol da Liberdade"** com sede e foro na Cidade de Balneário Piçarras.

**O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa

Decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a **"União de Capoeira do Brasil Sol da Liberdade"**, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, CGC-MF nº 05.865.479/001-42, fundada em 13 de maio de 1974, com sede e foro na Cidade e Comarca de Balneário Piçarras.

Art. 2º À Entidade de que trata o artigo 1º desta Lei, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis (SC), 05 de junho de 2006.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL

Lido no Expediente

Sessão de 27/06/06

**JUSTIFICATIVA**

A presente entidade **"União de Capoeira do Brasil Sol da Liberdade"** tem por finalidade desenvolver a prática do esporte educativo, ensinando a capoeira, tradição, filosofia, psicologia da arte, além de transmitir aos que dela fazem uso o conhecimento da cultura geral brasileira.

Sabemos da valorização do trabalho desenvolvido por esta entidade que tem como um dos seus principais objetivos a integração do praticante desta arte com a sociedade, em todo o seu contexto.

Importante salientar, que além do trabalho educativo junto aos jovens participantes também é desenvolvido um trabalho social junto as famílias carentes daquela comunidade.

Os documentos acostados cumprem as exigências do artigo 2º da Lei Estadual nº 10.438, de 1º de julho de 1997, bem como o que estabelece o seu parágrafo único, haja vista a mesma encontrar-se em pleno vigor desde sua fundação em 13 de maio de 1974.

Face a relevância dos propósitos a que se destina a referida entidade, tenho a certeza que a mesma é merecedora do fim a que se destina o referido Projeto de Lei.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 247/06**

Declara de utilidade Pública a **"Associação de Pais e Amigos de Crianças Portadoras de Neoplasia"** com sede e foro na Cidade de Blumenau.

**O GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA**

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa Decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a **"Associação de Pais e Amigos de Crianças Portadoras de Neoplasia"**, pessoa jurídica de direito privado, constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos, CGC-MF nº 06.789.418/001-06, fundada em 12 de abril de 2004, com sede e foro na Cidade e Comarca de Blumenau.

Art. 2º À Entidade de que trata o artigo 1º desta Lei, ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis (SC), 22 de junho de 2006.

DEPUTADO GILMAR KNAESEL

Lido no Expediente

Sessão de 27/06/06

**JUSTIFICATIVA**

A presente entidade **"Associação de Pais e Amigos de Crianças Portadoras de Neoplasia"** tem por finalidade garantir apoio e atendimento especializado as crianças e adolescentes que necessitam do tratamento de neoplasia, assim como prestando assistência e orientação aos seus familiares.

A referida casa de apoio conta ainda com orientação psicológica, assistência material, laboratórios, oficinas e demais atividades que auxiliam no aprimoramento e formação social dos portadores de neoplasia.

Os documentos acostados cumprem as exigências do artigo 2º da Lei Estadual nº 10.438, de 1º de julho de 1997, bem como o que estabelece o seu parágrafo único, haja vista a mesma encontrar-se em pleno vigor desde sua fundação em 12 de abril de 2004.

Face a relevância dos propósitos a que se destina a referida entidade, tenho a certeza que a mesma é merecedora do fim a que se destina o referido Projeto de Lei.

\*\*\* X X X \*\*\*

**PROJETO DE LEI Nº 248/06**

Declara de utilidade pública a Associação Beneficente Bem Estar de Assistência Social - ABBEAS, do Município de Criciúma.

Art. 1º Fica declarada de utilidade pública a Associação Beneficente Bem Estar de Assistência Social - ABBEAS, do Município de Criciúma.

Art. 2º À entidade de que trata o artigo anterior ficam assegurados todos os direitos e vantagens da legislação vigente.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões,

Deputado Julio Garcia

Lido no Expediente

Sessão de 27/06/06

**JUSTIFICATIVA**

Encaminho à consideração dos Senhores Deputados, Projeto de Lei que visa o reconhecimento de utilidade pública estadual da Associação Beneficente Bem Estar de Assistência Social - ABBEAS, do Município de Criciúma.

Trata-se de entidade filantrópica, sem fins lucrativos que tem por finalidade geral promover atividades sociais, culturais e desportivas, buscando melhorar as condições de vida das famílias da comunidade e região.

Para dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido, é mister o reconhecimento solicitado, para obtenção das vantagens inerentes à Lei pertinente.

\*\*\* X X X \*\*\*